

A ARQUITETURA DA FAZENDA DE CRIAR COMO REFERÊNCIA NA CONCEPÇÃO PROJETUAL PARA O CLIMA QUENTE E SECO

José Clewton do Nascimento; Aldomar Pedrini
jclewton@hotmail.com

Linhas de pesquisa: (ii) Morfologia e Usos da Arquitetura; (iii) Conforto Ambiental e Eficiência Energética.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento, intitulada “Do rural ao periurbano: tradição, transferências e apropriações do modo de construir a habitação rural, a partir do caso potiguar”, vinculada ao Edital FAPERN/MCT/CNPq nº 005/2011 – Programa Primeiros Projetos – Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores, que tem como universo de estudo a produção arquitetura da arquitetura rural potiguar – especificamente, nesta etapa, relativa às regiões do Seridó –, sendo pautada em uma abordagem interdisciplinar, abrangendo questões relacionadas à conformação territorial potiguar, aos condicionantes locais, a forma e as tipologias arquitetônicas encontradas, ao conforto ambiental, aos programas de necessidades, ao mobiliário.

Trata-se de um trabalho que tem como base a História da Arquitetura, porém sem a perspectiva que este campo de conhecimento seja “estaque”: a intenção é identificarmos, para além do registro de uma “certa forma de construir”, as apropriações e adaptações a ela vinculadas. Neste sentido, o registro da história, em articulação com o presente, poderá gerar possibilidade de estabelecimento de princípios norteadores para uma ação projetual contemporânea para o clima quente e seco, típico do sertão. Pela possibilidade de abranger diversos campos de conhecimento, esta pesquisa abre uma perspectiva rica acerca do caráter interdisciplinar, de integração, que consideramos necessário à produção do conhecimento do referido universo de estudo. A

investigação enfatiza, portanto, uma articulação entre atividades de registro, documentação, análises técnicas e perspectivas de elaboração de sínteses e métodos de aplicabilidade do quadro referencial diagnosticado.

Entendemos que a produção da arquitetura rural analisada, está relacionada com o processo de formação territorial potiguar, inserida em um contexto mais amplo (processo de formação territorial do nordeste). Neste âmbito, esta produção revela-se como um momento significativo e da história do Brasil, fato comprovado por ações empreendidas pelo IPHAN tendo em vista a proteção/ preservação desses bens, como referências para a história da sociedade brasileira.

OBJETIVOS

Partindo do princípio que esta forma de construir – saber fazer – por ser ainda hoje utilizada, pode ser tomada como base para aplicações em ações projetuais contemporâneas, no caso específico, em relação à arquitetura adequada para o clima quente e seco, traçamos como objetivo da pesquisa, identificar componentes construtivos típicos da habitação tradicional rural das regiões do Seridó, cujas unidades habitacionais evidenciam atributos de habitabilidade, visando formular um quadro de referências projetuais para a habitação contemporânea nessas regiões.

METODO / DESENVOLVIMENTO



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | PPGAU/UFRN

Definimos como objeto empírico deste estudo, um grupo de casas de fazendas situadas no Seridó Potiguar. A abordagem acerca do universo de estudo definido, se realizará a partir de **03 (três) dimensões: 1. A unidade habitacional** (quanto a formas, tipos, programa, conforto ambiental, técnicas / sistemas construtivos / materiais, e mobiliário) e o parcelamento do solo correspondente; **2. A unidade habitacional e o espaço geográfico** (território e lugar); as influências do meio geográfico – clima, vegetação, tradições locais e outras características socioculturais – na produção dessa habitação; **3. As apropriações** (influências, adaptações e aplicações, o que implica na definição de parâmetros ou diretrizes para incorporação dos aprendizados nos projetos arquitetônicos de habitações).

A partir da análise dos dados e informações em material bibliográfico referencial (técnico e acadêmico), acerca da temática, nas três dimensões trabalhadas sobre o Seridó Potiguar – que inclui tanto uma bibliográfica clássica (LAMARTINE: 1996; MEDEIROS FILHO; 1961; 1983), como também contribuições mais recentes acerca da temática (DINIZ: 2008; MACEDO: 2007; IPHAN/RN: 2012) – foi definido um grupo de edificações para a realização de análises referentes aos seguintes aspectos:

- Levantamento das tipologias habitacionais predominantes nas regiões em estudo;
- Categorização das tipologias habitacionais que apresentam indicadores relevantes ao estudo;
- Identificação dos componentes construtivos da habitação tradicional que apresentam influência nos atributos de habitabilidade, notadamente os atributos relacionados aos condicionantes apresentados pelo clima – quente e seco.

Os resultados obtidos nesta pesquisa deverão propiciar uma discussão ampliada sobre o quadro de referências projetuais com grupos focais de especialistas das áreas de conhecimento envolvidas no projeto. Deverão também compor um quadro de referência para as disciplinas das áreas que integram os campos disciplinares envolvidos no referido estudo - Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo; Conforto Ambiental; Planejamento Urbano e Regional; e, Projeto

Arquitetônico - bem como devem tornar-se material de referência para ações de valorização deste patrimônio (âmbitos acadêmico e profissional).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As primeiras visitas de campo e análises empreendidas ao conjunto de edifícios, revelam a influência que aspectos – tais como: a forma de implantação, o tipo de material e os sistemas construtivos empregados, a resolução do sistema de cobertura – exercem sobre o padrão de habitabilidade do edifício, relacionado, principalmente ao clima (quente e seco). Revelam também como algumas modificações no desenho inicial dos edifícios – tais como: a diminuição da inclinação do telhado; o fechamento da área destinada ao sótão, com alvenarias; o uso de esquadrias venezianas, apropriadas ao clima quente e úmido, porém inapropriadas ao clima quente e seco, etc., exercem um impacto negativo neste padrão de habitabilidade.

Ressaltamos que os desdobramentos ocorridos até o presente momento, apontaram para a possibilidade de articulação entre pesquisa e ensino, a partir da oferta de uma disciplina, no período letivo 2013.1, que articulará discentes da graduação e da pós-graduação, levando em consideração dar continuidade às pesquisas desenvolvidas durante o semestre 2012.2;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio grande do Norte, pela concessão de apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. **Velhas fazendas da ribeira do Seridó**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAUUSP, 2008.

IPHAN/RN. **Inventário de conhecimento do patrimônio rural da região do Seridó Potiguar**. Natal, 2012.





1º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL
LAMARTINE, Juvenal. **Velhos costumes do meu Sertão**.
2ed. Natal: Fundação José Augusto, 1996.

MACEDO, Muirakytan Kennedy de. **Rústicos Cabedais: patrimônio e cotidiano familiar nos sertões do Seridó**.
Tese de Doutorado. Natal: Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, UFRN, 2007.

MEDEIROS FILHO, O. **Velhas famílias do Seridó**. Brasília:
1961.

_____. **Velhos inventários do Seridó**.
Brasília, 1983.

NOTAS

i